



Noite das Ideias no Parque Lage  
“Ser vivo & Floresta”  
Quinta-feira 30 janeiro 2020 a partir de 16h

## PANORAMA

Na quinta-feira, 30 de janeiro de 2020, o Instituto Francês de Paris convidará todos os locais de cultura e conhecimento, na França e nos cinco continentes, para celebrar o livre fluxo de ideias e conhecimentos, oferecendo uma noite de conferências, reuniões, fóruns, mesas redondas, projeções e performances artísticas, como parte da 4ª Noite de Ideias, sobre um tema comum: ESTAR VIVO.

Desde 2019, a Noite das Ideias se tornou um evento emblemático, ocorrendo em mais de 120 cidades e 70 países ao redor do mundo, beneficiando-se de excelente cobertura da mídia. Para esta primeira edição no Brasil, objetivamos um momento de reflexão sobre A Floresta – como ser vivo e local de seres vivos – e seus desafios contemporâneos.

Este evento vai abranger questões filosóficas e científicas (no contexto de numerosas e inovadoras publicações que destacam a floresta, as árvores e plantas no centro das atenções), mas também literárias, antropológicas, ecológicas e técnicas. Além disso, a questão da Amazônia e das florestas primárias está na frente no cenário internacional, vinculado às questões climáticas e de preservação ambiental. Este evento reunirá personalidades francesas e brasileiras de diferentes áreas, a fim de refletir sobre questões ambientais e humanas.

## O EVENTO

A Embaixada da França no Brasil, com apoio do Institut Français e da Aliança Francesa estão muito felizes em lançar, em janeiro de 2020, o primeiro ‘Nuit des Idées’ no Brasil. O evento é concebido e organizado pelo Escritório de Livros e Debates da Embaixada da França no Brasil, dirigido por Vincent Zonca, com Marion Craheix, Emma de Oliveira e Mariana Gago.

Esta noite será uma oportunidade única para refletirmos, em contextos franceses, brasileiros e internacionais, os seguintes temas:

“A FLORESTA COMO UM SER VIVO”: a reflexão é uma das descobertas e técnicas científicas mais recentes, bem como novas ideias e filosofias do viver e da planta, que apareceu no início dos anos 2000 e, particularmente nos últimos anos, (com vários livros de sucesso: Francis Hallé, Peter Wohlleben, Emanuele Coccia, Marc-André Selosse, etc.); mas também pensamentos alternativos florestais incluídos nas práticas espirituais e locais. Será pensar na floresta, na encruzilhada da

filosofia, ciências botânicas e antropologia, como um ser vivo por si só, como um todo ou um macro organismo que opera em simbiose, incluindo os vários elementos que constituem um diálogo entre si.

“A FLORESTA COMO LOCAL DE SERES VIVOS”: a floresta hoje também é um lugar de seres vivos que moram lá, mas também que a gerenciam e a modificam (até as florestas primárias são vestígios de habitação humana antiga). É um local de vida rica: um local tradicional de resistência, um lugar para morar e viver (povos da floresta, pensões, profissionais locais, biodiversidade (reservatório vivo). A urgência de um “ser vivo” na floresta (com este verbo “ser” no infinitivo que soa como um programa, uma ligação, um grito), um lugar para pensar e proteger.

## **PROGRAMAÇÃO**

### **NO JARDIM, NA LATERAL DO PALACETE**

16h – 17h30 » Contação de Histórias “Contos da Amazônia” com José Mauro Brant; e Oficina de confecção de mandalas com o grupo Flecha Design (Programação para crianças com os pais, indicado para criança a partir de 5 anos)

### **NO PLATÔ**

18h – 19h » ABERTURA

18h20 – 19h20 » MESA 1: SENTIR a floresta.  
Mesa com Mãe Celina de Xangô e Dénètem Touam Bona

19h20 – 19h45 » Exibição do documentário “Curupira, bicho do mato”, de Félix Blume, ouvindo os sons naturais e fabulosos da floresta nas comunidades indígenas brasileiras; e do vídeo de uma entrevista entre o filósofo franco-italiano Emanuele Coccia e o artista brasileiro Luiz Zerbini.

19h45 – 21h » MESA 2: TRADUZIR a floresta  
Mediação: Ulisses Carrilho (curador da EAV Parque Lage).  
Mesa com Ailton Krenak, Anna Dantes e Luiz Zerbini

21h – 21h40 » Mini-concerto da cantora Marlui Miranda

21h45 – 22h30 » MESA 3: OUVIR a floresta  
Mediação: Guiomar de Garammont  
Mesa com Bernardo Esteves e Marc Jeanson

22h45 » ENCERRAMENTO

### **NA OCA**

18h – 22h Os filmes passarão duas vezes na seguinte sequência:

Exibição do curta-metragem CURUPIRA, BÊTE DES BOIS, 2018, de Félix Blume, 35 min, sobre os sons e lendas da Floresta Amazônica

Exibição do longa-metragem: ERA UMA FLORESTA de Luc Jacquet, documentário, 2013, 78 min